**NÚCLEO DE ATENDIMENTO AO ALUNO/CIDADÃO (NACI) DA UNESPAR: ANÁLISE DA TRANSIÇÃO DOS ESTUDANTES PARA O MUNDO DO TRABALHO E A EFETIVIDADE DO PROGRAMA DE EMPREGABILIDADE**

Ana Ofélia Ferreira de Souza – Estudante (Fundação Araucária)[[1]](#footnote-1)

Unespar/*Campus* de Campo Mourão – E-mail: anaofeliaferreira3@gmail.com

Luiz Henrique Eugênio – Estudante (Fundação Araucária)[[2]](#footnote-2)
Unespar/Campus de Campo Mourão – E-mail: luiz.henrinq1@gmail.com

Adalberto Dias de Souza – Orientador[[3]](#footnote-3)

Unespar/ *Campus* de Campo Mourão – E-mail: adalbertodias.unespar@gmail.com

Fundação Araucária do Paraná

Sergio Luiz Maybuk – Co-orientador[[4]](#footnote-4)

Unespar/ *Campus* de Campo Mourão – E-mail: sergio.maybuk@unespar.edu.br

Fundação Araucária do Paraná

Modalidade: (Extensão)

Programa Institucional: PIBEX e PIBIS Unespar

Grande Área do Conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

**INTRODUÇÃO**

A conclusão de uma graduação representa o início de uma nova fase na vida, pois marca o término de uma etapa na educação individual, é acompanhada por expectativas que podem se concretizar ao longo dos anos seguintes.

Sabemos a importância e o valor que a escolaridade tem no mundo do trabalho, uma vez que pessoas mais escolarizadas, tendem a obter melhores empregos e receber melhores remunerações, com isso é importante que os alunos e recém-formados invistam em seu desenvolvimento pessoal e profissional para enfrentar os desafios que os esperaram na atualidade. Porém nem todos tem a mesma disponibilidade e oportunidades, devido as desigualdades em nosso país. Segundo Barros e Lam (1993:1) existem quatro traços indesejáveis da educação no Brasil: 1) o nível educacional médio da população é baixo; 2) a educação está desigualmente distribuída; 3) existe uma correlação alta entre as realizações educacionais das crianças e as de seus pais e avós, indicando a ausência de igualdade de oportunidades; 4) há grandes diferenças regionais nas realizações educacionais das crianças. No entanto, a responsabilidade pelo desenvolvimento de competências que atendam às necessidades dos empregadores sempre foi do indivíduo, que é visto como responsável pelos seus próprios sucessos e fracassos. (Boog 1991, p.13-14) o termo competência tem muitos aspectos assemelhados ao termo competição. Competência é a qualidade de quem é capaz de apreciar e resolver certo assunto, fazer determinada coisa; significa capacidade, habilidade, aptidão e idoneidade. Porém não é só de conhecimento cientifico que as empresas estão em busca, conquistar um lugar no mundo do trabalho também envolve a capacidade do indivíduo em estabelecer redes de contatos e capacidade de se adaptar às diversas exigências profissionais.

Essa transição pode ser caracterizada como um período exploratório (Super, Savickas & Super, 1996), são enfáticos quando afirmam que esse período o jovem investiga as possibilidades existentes em sua profissão. Embora o ingresso na universidade já exija uma primeira especificação de seus interesses profissionais, a escolha de um curso ainda é, para a maioria, uma atividade exploratória, não sendo de fato algo que irá manter ao longo da vida, podendo assim mudar seus interesses (Lassance, Gocks & Francisco, 1993; Teixeira & Gomes, 2000).

Diante das crescentes dificuldades enfrentadas pelos recém-formados ao ingressarem na jornada profissional e de interesses próprios do Núcleo em expandir seus conhecimentos em relação a temática, o estudo busca entender como o NACI influencia a entrada dos alunos nos ambientes de trabalho e se os estudantes estão cientes dos canais pelos quais o NACI divulga oportunidades de emprego e vagas de estágio, e a opinião dos mesmos em relação a essas divulgações.

Essas questões orientam este estudo, que busca aprofundar a compreensão sobre a transição da universidade para o ambiente profissional, especialmente entre grupos específicos de jovens.

**HISTÓRICO E MISSÃO DO NACI**

Através de uma iniciativa de docente do curso de Administração, Núcleo de Atendimento ao aluno/ cidadão (NACI) foi implementado no ano de 2018, com o objetivo de atender diversos públicos incluindo egressos, membros da comunidade externa, professores, funcionários universitários e alunos, oferece orientação administrativa e jurídica gratuita para os cidadãos, sua abrangência se estende principalmente à UNESPAR - *Campus* de Campo Mourão, além de alcançar pessoas da comunidade externa do Paraná. Embora não ofereça representação judicial ou extrajudicial de interesses, seu objetivo é fornecer suporte em diversas áreas do direito e gestão empresarial. Além disso, contamos com outras ações, uma delas é o levantamento periódico das oportunidades de trabalho existentes em Campo Mourão e região, bem como a divulgação dessas vagas por meio do *website* da Unespare por meio das principais redes sociais. Sua criação foi motivada pela identificação de uma necessidade na comunidade local por serviços jurídicos e administrativos acessíveis (sem representação legal), para pessoas que não têm recursos para contratar advogados particulares. E pela necessidade de ajudar os alunos da Unespar campus de Campo Mourão pela busca de melhores condições de emprego. No próximo tópico iremos abordar questões relacionadas a população brasileira e o mundo do trabalho.

**POPULAÇÃO BRASILEIRA E O MUNDO DO TRABALHO**

A população brasileira e suas perspectivas em relação ao mundo do trabalho refletem um cenário dinâmico e variado, influenciado por uma série de fatores econômicos, sociais e políticos. Em 7° lugar como uma das maiores populações do mundo, o Brasil apresenta uma diversidade regional e socioeconômica que impacta diretamente as oportunidades de emprego e as condições de trabalho para sua população. A informatização e a reorganização das empresas, impactam tanto os profissionais qualificados quanto a massa operária, promovendo a individualização e a fragmentação do trabalho e também no processo produtivo (Maia, 2006).

Historicamente, o Brasil tem sido marcado por diversos desafios, como altas taxas de desemprego, e discrepâncias salariais. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a taxa de desemprego no Brasil foi de 8,8% no primeiro trimestre de 2023 (IBGE, 2023). A chegada da era digital e da automação também tem redefinido o cenário do trabalho no Brasil, criando novas demandas por habilidades tecnológicas e digitais, onde substitui o trabalho manual por máquinas automatizadas. Maia, 2006, p. 34-35 diz:

O surpreendente avanço tecnológico iniciado na década de 1970 nos Estados Unidos, que automatizou as indústrias e reorganizou a estrutura das empresas, permite hoje que os processos produtivos sejam interconectados e o capital seja transportado de um lado para outro em curtíssimo espaço de tempo. A flexibilização da produção, desconcentração industrial, busca de qualidade total, formas transitórias de produção e outros tipos de desregulações estão cada vez mais presentes nas indústrias, que buscam se adaptar às novas formas de produção e à lógica do mercado mundial. (Maia, 2006, p. 34-35)

Este contexto exige uma adaptação contínua dos trabalhadores brasileiros, tanto em termos de educação e capacitação quanto em flexibilidade e empreendedorismo. Além disso, as instituições de ensino superior precisam oferecer cada vez mais um ensino que atenda essas necessidades do mundo atual aos seus estudantes, a Unespar Campus de Campo Mourão conta com centros de inovação e pesquisa que incentivam a criação de novas ideias, tecnologias e empreendimentos através de projetos de pesquisa, parcerias e programas de empreendedorismo. Outro aspecto importante é a capacidade da formação acadêmica de promover a educação continuada ao longo da vida. Em uma nova forma de organização do trabalho, onde as demandas por habilidades estão em constante evolução, a atualização profissional é vista como algo essencial. Programas de pós-graduação, cursos de especialização permitem que profissionais se mantenham atualizados e relevantes em suas áreas de atuação, garantindo assim uma carreira mais estável. Portanto, é através dos constantes estudos ao longo dos anos que podemos construir uma sociedade mais justa, dinâmica e inovadora. Dias Sobrinho (2013), afirma que uma sociedade que não consegue, ou até mesmo que não quer, fornecer os benefícios de uma educação de boa qualidade a todos, além de estar condenada ao empobrecimento crescente, é também uma sociedade perversa.

Além das questões econômicas, as políticas públicas desempenham um papel importante na configuração do mundo de trabalho brasileiro. Iniciativas para promover a inclusão social, e melhorar as condições de trabalho são essenciais para assegurar um ambiente mais justo e igualitário. A busca por igualdade de gênero e a promoção de políticas ganham um espaço importante no mundo atual. A partir dessas ideias, pode-se pensar que o sentido do trabalho vem da história ou seja está relacionado à época e a cultura, e ao modo de se relacionar e compreender o mundo de cada sujeito e do grupo do qual fez e faz parte (SACHUK e ARAÚJO, 2007).

Em síntese, as perspectivas da população brasileira em relação a carreira profissional são complexas e variadas, refletindo um contexto de transformações rápidas e constantes. Assim, podemos dizer que o ensino superior no Brasil é fundamental para preparar as pessoas para enfrentar os obstáculos e aproveitar as oportunidades em um mundo tão dinâmico de trabalho atual. As instituições de ensino têm o poder de afetar não apenas o futuro dos estudantes, mas também o desenvolvimento socioeconômico do país neste mundo econômico complicado e em constante mudança. A seguir vamos dissertar sobre a visão dos alunos de acordo com as respostas coletadas em nosso formulário.

**INFLUÊNCIA DA FORMAÇÃO ACADÊMICA NA TRAJETÓRIA PROFISSIONAL: UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS ALUNOS**

Exploramos no decorrer do artigo como a formação acadêmica dos alunos da nossa instituição influencia suas trajetórias profissionais. A partir das respostas coletadas em um formulário, investigamos como o curso auxilia no desenvolvimento na trajetória dos alunos sobre suas profissões e como isso se reflete em suas vidas. Além disso, averiguamos a eficácia de iniciativas como o grupo de *WhatsApp* para disseminação de vagas de emprego desenvolvido pelo projeto NACI, na questão de oportunidades de trabalho. Esses dados além de nos fornecerem uma visão em relação como está a preparação desses alunos para entrarem de forma efetiva no ambiente de trabalho. A maioria dos alunos que responderam ao nosso formulário relatou estar empregada e recebendo alguma forma de remuneração. Ao serem questionados sobre como percebem a influência do curso na entrada no mercado de trabalho, as respostas foram diversas. Alguns mencionaram que o curso os ajudou a desenvolver visões socioeconômicas e políticas que moldaram suas trajetórias profissionais, promovendo uma visão crítica sobre suas áreas de atuação.

Em um mundo cada vez mais digital, onde a inovação na disseminação de oportunidades é fundamental, perguntamos aos alunos sobre o conhecimento do grupo de *WhatsApp* dedicado à divulgação de vagas de emprego. Descobrimos que 52,40% dos alunos participam do grupo, enquanto 39,40% não sabiam da sua existência e 8,30% têm conhecimento, mas não participam. Três administradores gerenciam o grupo, recebendo e divulgando vagas, frequentemente enviadas por empregadores que entram em contato com a Unespar.

Também questionamos, sobre a eficácia da divulgação de oportunidades de trabalho pelo Projeto NACI, a maior parte foram positivas. Iremos detalhar com mais precisão nos tópicos seguintes. Com as informações coletadas nesta pesquisa, surgem novas questões para serem exploradas em futuros estudos.

**MATERIAIS E MÉTODOS**

Este estudo investiga a transição dos graduados, como também dos graduandos, do ensino superior para a carreira profissional, e o conhecimento dos mesmos referente ao Núcleo de Atendimento ao Aluno/Cidadão, com foco específico nos alunos da UNESPAR campus de Campo Mourão. Para atingir os objetivos propostos, adotou-se uma abordagem de métodos mistos que combina revisão bibliográfica que, Segundo Gil (2002) a principal vantagem da pesquisa bibliográfica é que permite ao pesquisador cobrir uma ampla gama de fenômenos. A vantagem torna-se particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados amplamente distribuídos. E aplicação de questionário pré estruturado. Inicialmente, foi realizada uma revisão da literatura acadêmica para fundamentar teoricamente pesquisas sobre os desafios e estratégias que envolvem a transição da formação acadêmica para a inserção profissional. Através desta revisão foram identificados os principais temas ​​a serem explorados no questionário.A coleta de dados foi realizada por meio de questionário online no *Google Forms*, garantindo a participação dos estudantes, e os questionários foram distribuídos entre os diferentes cursos oferecidos pela instituição. Por último, os dados recolhidos foram analisados ​​quantitativamente para identificar padrões e tendências nas respostas dos alunos, fornecendo informações valiosas sobre os desafios e necessidades enfrentadas na transição do ensino superior para o mundo do trabalho. Esta abordagem nos permite obter uma boa compreensão e bem fundamentada dos aspectos envolvidos na transição da formação estudantil dos alunos da Unespar do Campus de Campo Mourão, ajudando a desenvolver estratégias educacionais mais eficazes em relação ao mundo do trabalho.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados e discussões da pesquisa serão discutidos a seguir em nove tópicos que são, o curso de graduação dos entrevistados, o perfil dos respondentes, a faixa etária, as condições de trabalho e financeiras, o conhecimento do projeto, a avaliação da divulgação do projeto, a qualidade do ensino e as atividades complementares.

**PERFIL DOS ESTUDANTES RESPONDENTES:**

**Gráfico 1: Curso de graduação frequentado atualmente**

Fonte: os autores, 2024.

Neste gráfico identificamos quais cursos os respondentes fazem parte. O gráfico 1 representa que cerca de 52,40% dos entrevistados são do curso de administração, 11,90% são do curso de pedagogia, 10,70% são do curso de ciências econômicas, 7,10% são do curso de letras, 6% foram do curso de engenharia de produção agroindustrial, 4,80% são de ciências contábeis, 3,60% do curso de turismo, 1,20% do curso de geografia, 1,20% do curso de história e 1,20% do curso de matemática.

**Gráfico 2: Perfil dos alunos**



Fonte: os autores, 2024.

A pesquisa mostrou que 58,3% dos entrevistados são homens, 40,5% são mulheres e 1,2% identificaram-se com outro gênero não especificado.

**Gráfico 3 - Faixa etária dos respondentes**

Fonte: os autores, 2024.

Neste gráfico observamos a questão da faixa etária dos entrevistados temos os seguintes dados, a maioria dos estudantes cerca de 40,5% está na faixa etária entre 20 e 25 anos, seguido por 29,8% entre 15 e 20 anos, 25 e 35 anos ficaram em 17,9%, de 35 e 50 anos em 9,5% e dos respondentes de 50 anos ou mais ficaram entre os 2,4% dos entrevistados.

**Gráfico 4: Atualmente você trabalha atualmente e recebe algum tipo de remuneração pelo seu trabalho?**

Fonte: os autores, 2024.

Cerca de 75% dos 84 alunos responderam que trabalham e recebem remuneração pelo seu trabalho, enquanto 25% afirmaram não estarem empregados. Esses dados evidenciam que o trabalho é de muita importância na vida dos alunos.

**EXPECTATIVAS E DIVULGAÇÃO DO PROJETO**

**Gráfico 5: Você tem conhecimento que existe um grupo no *WhatsApp*, por meio do qual são divulgadas vagas e outras oportunidades de trabalho/emprego, para os alunos da Unespar?**

Fonte: os autores, 2024.

O objetivo deste estudo é avaliar como o projeto NACI da Unespar contribui para com seus alunos e como ele os ajuda a ingressarem na área de trabalho. Buscamos identificar se os estudantes sabiam do grupo *WhatsApp* "Alunos Unespar Empregabilidade Vagas C.M.". Descobrimos que 52,4% são membros do grupo, 39,30% não sabiam da existência do grupo e 8,30% sabiam, mas optaram por não participar.

**Gráfico 6 - Avaliação de divulgação do projeto**



Fonte: os autores, 2024.

Com base neste gráfico, podemos concluir que a divulgação do Projeto NACI/Empregabilidade da Unespar por meio do *WhatsApp* foi vista como uma maneira eficaz de ajudar os respondentes a terem acesso as vagas disponíveis de emprego, com 76,2% dando uma avaliação positiva. No entanto, 16,7% a consideram ineficaz e 7,1% a consideram razoável. Esses resultados mostram que o uso do *WhatsApp* como meio de divulgação é seguro, mas também indicam que outras estratégias devem ser exploradas e implementadas.

**Gráfico 7: Quais são as suas principais expectativas em relação ao mundo/mercado de trabalho, após concluir seu curso superior na Unespar?**

Fonte: os autores, 2024.

Sobre expectativas em relação ao trabalho tivemos uma alta taxa, 82,10% consideram ter grandes expectativas, 13,10% não tem expectativas e 4,80% ainda não sabem. É de fato importante que as instituições de ensino elevem as expectativas dos alunos visto que aqueles com menores expectativas tendem a não terminarem seus cursos. Moreno e Soares, 2014, P. 114-115, mencionar:

A entrada no Ensino Superior é motivo de comemoração para muitos alunos recém-chegados do Ensino Médio, pois conquistaram com esforço seu lugar no espaço universitário, ultrapassando assim uma barreira social de aceitação e muitas vezes atendendo às demandas dos pais ou da família. Existem, porém, expectativas próprias desde o momento de ingresso, ligadas a construtos pessoais que estão suscetíveis à confirmação ou não, podendo modificar-se ou deixar de existir, de acordo com as mudanças que ocorrem ao longo da vida acadêmica e que podem gerar dificuldades para que o estudante se integre à vida universitária. (Moreno e Soares, 2014, P. 114-115)

**Gráfico 8 - Como você avalia a qualidade do ensino na Unespar para prepará-lo para o mundo/mercado de trabalho?**

Fonte: os autores, 2024.

Segundo a pesquisa, 52,4% dos alunos do campus de Campo Mourão da Unespar consideram o ensino "bom", enquanto 36,9% o classificam como "ótimo". Apenas 9,5% avaliam como "regular" e 2,4% como "ruim". A qualidade do ensino desempenha um papel fundamental na formação de profissionais capacitados para o mercado de trabalho. Instituições que oferecem uma educação atualizada e de acordo com as exigências dos empregadores.

**Gráfico 9: Você está envolvido em atividades extracurriculares relacionadas à empregabilidade e/ou trabalhabilidade (por exemplo: estágios, projetos de pesquisa, programas de voluntariado, etc.), dentro ou fora da unespar?**

Fonte: os autores, 2024.

Ao questionarmos aos alunos sobre suas participações em atividades extracurriculares, 51,20% afirmaram participar, enquanto 48,80% responderam que não participam. O envolvimento em atividades extracurriculares é importante por diversos motivos, primeiramente, essas atividades complementam a formação acadêmica, oferecendo oportunidades para desenvolver habilidades práticas e pessoais que vão além da sala de aula. Do ponto de vista da empregabilidade, podem fazer uma grande diferença aos olhos do empregador.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O principal objetivo deste estudo foi identificar como NACI contribui e influencia a entrada dos estudantes no mundo do trabalho. Para isso, realizamos uma revisão bibliográfica seguida de uma pesquisa qualitativa utilizando um formulário do *Google*, aplicado para os alunos da Unespar - Campus Campo Mourão. A revisão bibliográfica revelou como é a transição dos alunos para o mundo do trabalho e que os mesmos devem buscar especializações de forma constante, participar de atividades extracurriculares, desenvolver *networking*, e investir no seu conhecimento e desenvolvimento pessoal. A pesquisa qualitativa buscou, por sua vez, explorar a opinião dos alunos sobre a temática e os objetivos propostos no artigo. No primeiro formulário, intitulado "A formação universitária e sua influência para o mundo do trabalho: Um estudo de caso do NACI Unespar - Campus Campo Mourão", obtivemos 84 respostas. A maioria dos respondentes (52,40%) pertencia ao curso de Administração; o curso com menor participação foi Turismo, com 3,60%. A análise do perfil dos alunos revelou uma predominância feminina (58,3%), com a faixa etária mais comum entre 20 e 25 anos, sendo 2,40% dos participantes com 50 anos ou mais. Esses dados ressaltam a necessidade de políticas que incluam melhorias para a terceira idade e inclusão dos mesmos nas Universidades. A maioria dos alunos afirmou trabalhar e receber uma remuneração. Quanto ao grupo de *WhatsApp* "Unespar Empregabilidade", 52,40% afirmaram conhecer e participar.

Muitos dos respondentes demonstraram grandes expectativas em relação as oportunidades de trabalho após a conclusão da graduação. Em um segundo questionário, recebemos 48 respostas. Este questionário teve como objetivo obter respostas mais específicas se os alunos já haviam sido selecionados para vagas de emprego através das divulgações do NACI. Apenas 4,2% dos respondentes afirmaram que sim, enquanto 95,8% responderam que não. Esses resultados destacam a importância do NACI em identificar as necessidades dos alunos. É fundamental observar que a pesquisa foi realizada com uma amostra limitada de participantes, o que pode restringir a generalização dos resultados para uma população mais ampla. Esperamos que estudos futuros possam oferecer resultados positivos que ajudem a resolver as questões identificadas neste estudo, fazendo com que cada vez mais alunos possam ser encaminhados para vagas de emprego através do Núcleo de Atendimento ao aluno/cidadão.

Parte superior do formulário

Parte inferior do formulário

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ABRAMO, H. W.; VENTURI, G.; CORROCHANO, M. C. **Estudar e trabalhar: um olhar qualitativo sobre uma complexa combinação nas trajetórias juvenis. Novos Estudos - CEBRAP**, v. 39, n. 3, p. 523–542, nov. 2020.

BOOG, G. G. **O desafio da competência: como enfrentar as dificuldades do presente e preparar sua empresa para o futuro**. São Paulo: Best Seller, 1991.

DIAS SOBRINHO, J**. Educação superior: bem público, equidade e democratização. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, v. 18, n. 1, p. 107–126, mar. 2013. Disponível em: https://doi.org/10.1590/S1414-40772013000100007

EDUCATION, P. H. **Como a IES pode ajudar o aluno a entrar no mercado de trabalho?** Disponível em: https://hed.pearson.com.br/blog/plataformas-de-aprendizagem/como-a-ies-pode-ajudar-o-aluno-a-entrar-no-mercado-de-trabalho. Acesso em: 2 jun. 2024.

FRAGOSO, A.; VALADAS, S. T.; PAULOS, L. **ENSINO SUPERIOR E EMPREGABILIDADE: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES E GRADUADOS, EMPREGADORES E ACADÊMICOS**. Educação & Sociedade, v. 40, 2019.

GONÇALVES, J. R.. **COMO ESCREVER UM ARTIGO DE REVISÃO DE LITERATURA**. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, Brasil, São Paulo, v. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: https://www.revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122. Acesso em: 18 jul. 2024.

GONDIM, S. M. G. **Perfil Profissional E Mercado De Trabalho: Relação Com Formação Acadêmica Pela Perspectiva De Estudantes Universitários. Estudos De Psicologia (Natal)**, v. 7, n. 2, p. 299–309, jul. 2002.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Brasileiro de 2023. Rio de janeiro: IBGE, 2023

MAIA, A. G. **Transformações no mercado de trabalho e desigualdade social no Brasil. Ciência e Cultura**, v. 58, n. 4, p. 34–35, 1 dez. 2006. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/pdf/cic/v58n4/a17v58n4.pdf>

MORENO, P. F.; SOARES, A. B. **O que vai acontecer quando eu estiver na universidade?: Expectativas de jovens estudantes brasileiros.** **Aletheia**, n. 45, p. 114–127, 2014. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1413-03942014000200009

NEVES, D. R. et al. **Sentido e significado do trabalho: uma análise dos artigos publicados em periódicos associados à Scientific Periodicals Electronic Library**. Cadernos EBAPE.BR, v. 16, n. 2, p. 318–330, jun. 2018.

**Núcleo de Atendimento e Orientação ao Aluno/Cidadão (NACI)**. Disponível em: https://campomourao.unespar.edu.br/naci. Acesso em: 18 jul. 2024.

PORTO, A. M. DA S.; SOARES, A. B. Expectativas e adaptação acadêmica em estudantes universitários. **Psicologia - Teoria e Prática**, v. 19, n. 1, 2017.

ROSSATO, E. **AS TRANSFORMAÇÕES NO MUNDO DO TRABALHO**. VIDYA, v. 19, n. 36, p. 9–9, 2001. Disponível em: [https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/VIDYA/article/view/491https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/VIDYA/article/view/491](https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/VIDYA/article/view/491https%3A//periodicos.ufn.edu.br/index.php/VIDYA/article/view/491)

SILVA, N. DO V.; HASENBALG, C. Tendências da desigualdade educacional no Brasil. **Dados**, v. 43, n. 3, p. 423–445, 2000. Disponível em: https://www.scielo.br/j/dados/a/pjz8g84tSdvrM6p3GbwdNtk/?lang=pt

TEIXEIRA, M. A. P.; GOMES, W. B. **Estou me formando... e agora?: Reflexões e perspectivas de jovens formandos universitários.** Revista Brasileira De Orientação Profissional, v. 5, n. 1, p. 47–62, 1 jun. 2004.

**Universidade E Mercado De Trabalho: Qual a Demanda Dos Alunos**. Disponível em: https://rockcontent.com/br/blog/universidade-e-mercado-de-trabalho/. Acesso em: 18 jul. 2024.

VOLPATO, G. L. **COMO ESCREVER UM ARTIGO CIENTÍFICO**. Anais da Academia Pernambucana de Ciência Agronômica, v. 4, p. 97–115, 2007. Disponível em: https://www.journals.ufrpe.br/index.php/apca/article/view/93

**XXX**

1. O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária/SETI, por meio de bolsa concedida aos estudantes Ana Ofélia Ferreira de Souza e Luiz Henrique Eugenio. [↑](#footnote-ref-1)
2. O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação Araucária/SETI, por meio de bolsa concedida aos estudantes Ana Ofélia Ferreira de Souza e Luiz Henrique Eugenio. [↑](#footnote-ref-2)
3. Docente do curso de Administração da Unespar campus de Campo Mourão. [↑](#footnote-ref-3)
4. Docente do curso de Ciências Econômicas da Unespar campus de Campo Mourão. [↑](#footnote-ref-4)